

foi entregue em conjunto ao Prefeito de dita cidade colocado em apreciação e parecer favorável em conjunto das Comissões Especiais foi aprovada, estando portanto, aprovado o projeto de lei n° 065/2007. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, nãa emina da para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]

Rute Schunnght

Ata da trigésima sétima Sessão Ordinária do Município de Lobo Preto, realizada no dia 26 (vinte e seis) de junho de 2007 (dois mil e sete).

As quinze horas do dia 26 (vinte e seis) de junho do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do Sr. Vereador Luis Geraldo Nunes de Aguiar e com a presença da Senhora Secretária "ad hoc" pela Vereadora Rute Schunnght Beyello, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lobo Preto. Além desses compareceram a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva de Rocha, Aires Bessa de Aguiar, Alexandre Luis Jun' Anna, Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Fábio do Nascimento, Paulo Henrique Cordeiro de Jun' Anna, Rui Machado de Faria, Elias Rodrigues Pinto e Valter Rodrigues do Silva. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requer, para lida e aprovada as seguintes Atas: Ata da trigésima sexta Sessão Ordinária do Município de Lobo Preto e Ata da Sessão Extraordinária do Município de Lobo Preto. Havendo número regimental o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental relatado ao Senhor Município Secretário e leitura do Expediente, que consta do seguinte: Duplacete - nº 34/2007 - Prefeito Municipal - Bemagem nº 31/2007 - Projeto de lei nº 064/2007, assunto: Apoio técnico e capacitação do Conselho Municipal de Direitos do Idoso - COMUDI. Duplacete - nº 58/2007 - Prefeito Municipal - Bemagem nº 41/2007 - Projeto de lei nº 070/2007, assunto: Autorização do Poder Executivo a conceder subvenção social à Intermédica

nal de bndho, no valor e condioes que impusero; DI LAPPE/SEGOV/LEI n: 068/2007-
 Inquto Municipal assunto: Em respeito a Indicao n: 068/2007, de autoria do fls-
 tre vereador Luis Behundt Bouveller; DI LAPPE/SEGOV/LEI n: 069/2007- Inquto Municipal
 assunto: Em respeito a Indicao n: 068/2007, de autoria do fls-
 tre vereador Luis Behundt Bouveller; DI LAPPE/SEGOV/LEI n: 070/2007- Prefeito Municipal, assunto: Em
 respeito a Indicao n: 056/2007 de autoria do fls-
 tre vereador Blas Rodrygus Pinto; DI LAPPE/SEGOV/LEI n: 071/2007- Prefeito Municipal, assunto: Em respeito a
 Indicao n: 056/2007 de autoria do fls-
 tre vereador Blas Rodrygus Pinto; DI LAPPE/SEGOV/LEI n: 072/2007- Prefeito Municipal, assunto: Em respeito a Indicao n: 048/
 2007, de autoria do fls-
 tre vereador Luely Henrique Perica de Jun' Anno. Sem-
 nado a leitura do Expediente, o Senhor Presidente pronunciou o Tribuna as se-
 dores presentes. Deputou o Tribuna como primeiro orador presente, o vereador Luis
Behundt Bouveller, que inicialmente disse que aps ter crecido com muita honra
 o cargo de Vereador Municipal de Integrao Administrativa, reformava e le-
 vada a tribuna. Disse estar agradecido pelo abrao interno do vereador Ama-
 ry Valério em sua ausncia, pelo brilhantismo, por suas intervenes na lide-
 raia poltica. Falou de sua alegria, em quibede do retorno, imphzou que continua-
 ria impenhado na defesa dos direitos do cidado e da integridade de ma-
 nifesta, no que inarou sua fala. A seguir, ocupou o Tribuna o vereador
Luely Henrique Perica de Jun' Anno, que inicialmente saudou o retorno do vereador Luis Be-
 undt Bouveller. A seguir, disse ter sido procurado por edletoes, que ao solen-
 rem subsdios para a concretizao de festas juninas em seus bairros, re-
 cebera uma carta padronizada da Prefeitura, alegando no poder atender a so-
 licitao em virtude dos precatórios. Disse se estranar a relao de priori-
 dades do Governo, visto que deveria haver uma correo. Disse ainda, vir
 contra festas puzenolizadas, mas havia um elenco de festas tradicionais na
 cidade que movimentavam as comunidades. Aprmeu, que no entrava no
 mrito de contnuo de despesas, uma vez que todos eram subedores do re-
 posicionamento quando mostrou que o exorno do govtu estava localiza-
 do na falta de pagamento, que no serviu a cidade e sim aos grupos po-
 liticos do Governo. Bstreu, no compreender a razo do Executivo Municipal
 no poder financiar uma festa tradicional de Santo Antnio ou São Joo, mas
 subordinar Anouevos de Vereadores, com a quantia de cinco mil reais
 para um campeonato de vnicu ou sete mil reais para um campeonato de bas-

Sabíamos que a essência do Governo em relação à falta de dinheiro não era verdade, em virtude de que, no caso de interesse político os recursos surgiam imediatamente. Adiante, repôs sua alegria em combater a sociedade civil organizada na questão do desemprego, resultando que o Fórum Fórum do Sul da Bahia fora um sucesso. Organizou a parabenização e organização do vencedor estudos empíricos: OAB de Rio de Janeiro representado por seu Presidente Dr. Benedito Dias Mariano, Sindicato do Sul e o Sindicato dos Funcionários da Companhia Nacional de Alcalis. Resultou que estava disponível fonte ao movimento, trabalhava e reuniamos em prol daquela causa, utilizando in eluxo seu próprio automóvel e Gabinete. Constatamos, que pelo primeira vez pude- ra contemplar uma demonstração clara de número da Companhia Nacional de Alcalis. Frase, que caso houvesse empincho e vontade política seria possível a retomada daquela indústria, que tinha uma passiva de cerca de quatro mil e enquanto milhões de reais comprometidos de dívidas com funcionários, o restante de IPTU com os Prefeitos de Rio de Janeiro, Grêmios do Rio. Com o êxito, o Alcalis era em 1945 e com a União em 1955 e 1975, e mais afirmou, que dívidas com particulares e fornecedores eram apenas três por cento, e seu ativo era de cerca de cento e enquanto milhões de reais, e que mostrou a viabilidade da mesma. Afirma, que o Alcalis possuía uma área de vinte e um milhões de metros quadrados entre a lagoa e o mar, o Rio e o Arribado. Disse, que a mesma tinha em seu conjunto áreas lombadas, fe- lo patrimônio assim sendo, igualmente tinha também direitos indenizatórios de desapropriação, ou seja, o Alcalis era devedor do Poder Público, que na sua vez de vir a Companhia, em virtude da desapropriação. Adiante, afirmou que a construção do Tolo Petroquímico no Município de Itaboraí, estando apenas a entre e vinte km de distância do Alcalis, havia comprometido-se num anda- de linha de montagem, com uma toda a região seria beneficiada. Falou da im- portância de que estivessem presentes ao fórum representantes de todos os entes políticos e sociais, em decorrência de que todos eram responsáveis pelos proble- mas da sociedade, do país. Deixou esse a seguir, que o Alcalis por importância como mala propulsora do desenvolvimento nacional para a produção de matéria prima da base da indústria, e atualmente o Brasil importa tal produto de ou- tros países. Disse ainda, que o retorno do Alcalis às suas funções e a retirada de funcionários da Lagoa, seria imprescindível para a restauração do seu espó-

[Handwritten mark]

técnicos. Desse modo, observo que o benefício do Trabalho Paralelo Lúpp presente no Livro
 requer que no que dependesse do Governo Federal, todo empreendimento realizado abra-
 vis do seu município, no que concerne sua fatura. O requer, ocupou a Tribuna, o Vereador
 Alfredo Luiz Rodrigues Bonaluz, que inicialmente procedeu as negociações de prazo de
 repasse, parcerias e OMP de Trabalho Frio pelo excelente trabalho desenvolvido numa
 ligação do Seminário das Indústrias Locais da Região. Disse, ter orgulho em di-
 zer que toda a sua vida foi feita através da Companhia Nacional de Alcatel, em um
 fide de que ele foi funcionário da mesma por vinte e sete anos. Regressou que
 pudera acompanhar e ver de perto o desenvolvimento do que praticou nos empregos e
 se viram frustrado em decorrência da situação da empresa. Declinou estar certo de
 que o Seminário abriu novos horizontes para sua pessoa, diante, disse ter la-
 mentável que a Companhia tenha chegado ao estado de falência, assim, sinto
 um alívio através das palavras de benefício do Trabalho, que trouxe esperanças
 de reabilitação da Companhia Nacional de Alcatel. Continuando, comentou sobre
 o desrespeito dos Bancos do Município para com o cidadão quanto ao atendi-
 mento. Disse ter mantido contato com diversos gerentes de Bancos de Trabalho Frio,
 que demonstraram receptividade e inclusive se propuseram a se deslocar até a
 Câmara Municipal para que fossem encontrados soluções no sentido de diminuir
 o problema que atinge a população. Disse, que estaria providenciando reunião
 na Casa das Cidades que será realizada dentro dos limites legais, com a presen-
 ça dos Abogados. O requer, deu os boas vindas ao vereador Luiz Buchado
 de Faria, destacando sua fidelidade pelo retorno de mesmo. Depois propôs
 ao vereador, no que concerne sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para
 o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para a Ordem da Dia.
 Nota de Pauta foi aprovada Parecer Favorável da Comissão de Políticas Públicas no
 seguinte projeto: Projeto de Lei n.º 014/2007, Projeto de Lei n.º 015/2007, Projeto de
 Lei n.º 017/2007, Projeto de Lei n.º 019/2007 e Projeto de Lei n.º 021/2007, sendo a ex-
 pressamente encaminhado para a Comissão de Legislação Geral para que a mesma
 emitisse Parecer em prazo regimental aos projetos em referência. Foram enca-
 minhado para a Comissão de Constituição e Justiça para que a mesma emi-
 tisse Parecer em prazo regimental ao seguinte projeto: Projeto de Lei n.º 069/2007
 B. & n.º 31/2007. Foi aprovado o requerimento de Legitimidade n.º 022/2007 para que
 os Comissários Vereadores se reunissem para emitir Parecer em conjunto aos pro-
 jeto de Lei n.º 070/2007 - B. & n.º 41/2007. Nada mais havendo a falar, o Senhor

residente inamou a presente sessão em nome de Deus, marcando Jesus Cristo na orelha para dentro de quinze minutos. E, para combater, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação definitiva, a prova do veraz conteúdo para que produza seus efeitos legais.

v. Rute Schumidt.

Ata da Vigésima Sessão Extraordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Lagoa Rio, realizada no dia 26 (vinte e seis) de junho do ano de 2007 (dois mil e sete).

As vinte horas do dia 26 (vinte e seis) de junho do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do Vereador Luis Renato Sumas de Figueiredo e com a cooperação da Memória Jurística "ad hoc" pelo Sr. Rute Schumidt Bezzell, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Rio. Em posse, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Luis Figueiredo, Alexandre Luis Sant'Anna, Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Gênio dos Santos Borges, Paulo Henrique Pereira de Sant'Anna, Rui Bachudo de Lima, Wilson Rodrigues Pinto e Valery Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente atendendo a solicitação do Excmo. Sr. Vereador, disse que em virtude do requerimento de Urgência nº 080/2007, aprovado na Sessão anterior ao efeito de Lei nº 070/2007 - L. 6 nº 41/2007, as Comissões Técnicas se reuniram para emitir parecer em conjunto ao projeto de Lei estadual. Colado em relação o parecer favorável em conjunto das Comissões Técnicas foi aprovada ainda, portanto, aprovado o projeto de Lei nº 070/2007 - L. 6 nº 41/2007. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente inamou a presente sessão em nome de Deus. E, para combater, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação definitiva, a prova do veraz conteúdo para que se produza seus efeitos legais.

v. Rute Schumidt.